

TEATRO STEPHENS

ian

abr
2026



**Marinha
Grande**
Município



**CASA DA
CULTURA**
MARINHA GRANDE

MISTURAR RE JUNTAR LIGAR INC FAZER APRENDER E TER TEMPO MEMÓ COMUNIDADE EMP LIBERDADE C



O Teatro Stephens é muito mais do que um espaço cultural: é a nossa sala de estar comum, onde se cruzam memórias, sonhos e projetos. Aqui, celebramos a criatividade e o voluntarismo que sempre definiram a identidade da Marinha Grande. Somos uma comunidade que constrói, que inventa, que se reinventa – e essa força está presente em cada espetáculo, concerto ou iniciativa que acolhemos.

A história que partilhamos é longa e rica, feita de episódios que nos enchem de orgulho e outros que nos desafiam a refletir. Honrar essa história é um compromisso que assumimos com seriedade, mas também com abertura: queremos ouvir-vos, dialogar

convosco e descomplicar. A programação que vos apresentamos para os próximos meses é uma proposta, não uma imposição. Perguntamos: como se revêem nela? O que podemos acrescentar para que faça ainda mais sentido para todos?

O Teatro Stephens é vosso. É um espaço para criar, para participar, para sentir.

Contamos convosco para continuar a escrever esta história – juntos, com a mesma energia e espírito que sempre nos caracterizaram.

Paulo Vicente
Presidente da Câmara

EUNIR APRECIAR LUIR CULTIVAR EMOCIONAR RIA ESPANTO PATIA CIDADANIA COMPAIXÃO BELO

Produto de informação ainda recente – teve início em 2024 – a Agenda do Teatro Stephens vai para além dele nos espaços concretos das realizações e desempenha já um papel de relevo na efetivação do direito à informação da ação cultural do Município da Marinha Grande.

Pelo normal decurso do funcionamento da democracia, este número é a primeira edição de um novo executivo municipal. Tendo iniciado funções muito recentemente, esta programação é naturalmente o fruto do trabalho que nos antecedeu. Trabalho que, cremos, graças a todos os que estiveram envolvidos, dignifica a identidade da Marinha Grande.

Entendemos a Cultura como um fator de libertação e emancipação da humanidade.

A democracia cultural é um dos elementos indissociáveis da dimensão do regime democrático saído da Revolução de Abril consagrado na Constituição da República que em 2026 completa 50 anos de vida, que iremos assinalar. Não há democracia cultural sem liberdade de criação e fruição, sem o acesso efetivo das populações, independentemente da classe ou camada social, à educação e cultura e sem apoio à produção cultural. É para garantir o efetivo exercício do direito à Cultura e defesa e promoção da identidade marinhense que o Município apresenta ao povo do concelho a presente programação.

Sérgio Silva
Vereador da Cultura



TEATRO STEPHENS

A história do Teatro Stephens remonta à década de 1770, tendo sido fundado por Guilherme Stephens, de quem recebe o nome.

No início da sua atividade, recebeu importantes obras teatrais e musicais, promovidas pelos seus patronos tendo, ao longo do tempo, passado por diversas fases, até ter sido remodelado e reaberto em 2014.

Os desafios de ser Humano.

Em tempos cada vez mais vertiginosos, em que somos pressionados para ser mais competitivos, mais rápidos, mais eficientes e tudo o que consumimos está mais perto, mais curto, mais intenso, o desafio de ser Humano ou do Ser Humano é o de suspender o tempo, conseguir ser clarividente e de estar presente, na nossa vida, na das nossas famílias, na dos que nos rodeiam.

A programação que vos propomos, é um convite a estar, de forma plena.

Que pelo menos, teve a possibilidade de suspender o tempo, de respirar, de ver algo belo ou sensível, empático ou compassivo, que teve um momento de partilha com um familiar, um amigo ou até que sorriu e abraçou no final um desconhecido.

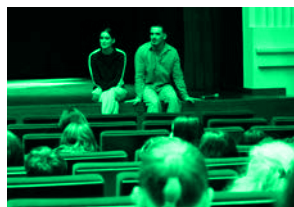
Vamos continuar a apostar em programação no Teatro Stephens, mas também fora dele. Vamos ter espetáculos onde é espetador, mas também vamos ter muitos projetos de envolvimento e participação da

comunidade, onde pode escolher participar. Vamos ter cada vez mais sessões descontraídas, inclusivas e que receberão todas as pessoas e todas as condições, para que as famílias e amigos possam vir ao Teatro Stephens, como a uma mesa de família, onde todas e todos estão seguros.

A nossa programação é vossa, de todas e de todos, para todas e para todos.

Carlos Veríssimo
Diretor Artístico

*Não acreditamos em arte e cultura só para alguns.
E apesar de propormos projetos menos conhecidos,
acreditamos que: eles são para toda a gente;
que cada uma das pessoas que escolha assistir a
um destes espetáculos, não vai sair de lá indiferente;
que pode sair com as emoções ao rubro, a refletir
sobre algo, que foi surpreendida.*



Incorporar, o mote

Este ciclo de programação apoiado pela candidatura à Direção Geral das Artes completou dois anos. Mais que a programação típica do fim de semana, já gerou uma série de programas que dão corpo ao projeto, que unem, juntam, incorporam as diversas comunidades Marinhenses. E isto leva-nos ao futuro, ao que há para fazer ainda: O desejo para o Teatro Stephens do futuro: o que leva as pessoas a irem ou a não irem ao Teatro? A conhecer a programação, os seus espaços, a abrirem esta agenda e folheá-la? O desejo dos criativos marinhenses, com o projeto **A Fábrica**, o compromisso com as escolas no **Casulo**, a necessidade de envolvimento com a **com.unidade** e a intenção de ser um teatro para todos, com **sessões descontraídas** e um olhar atento à acessibilidade dos espaços. Promover a partilha fora do digital com os novos **Cultiva**, a fanzine sobre a cultura do dia a dia, e em conversas informais entre os marinhenses e os artistas saídos de palco, no novo **Passa a Pergunta**.

residências — artistas no território

Ao longo destes 2 anos, vários artistas e várias áreas artísticas estiveram em residência ou em permanência mais longa, para gerar mais impacto, contaminar e serem contaminados pela Marinha Grande, pelas suas pessoas, pela sua história e memória.

Estes desejos manifestam-se numa residência artística de longa duração com a mentoria da artista Carlos Roxo, que está desde Setembro a descobrir a Marinha Grande, as suas gentes, costumes, os percursos que fazem e que deixaram de fazer, e o que as leva a entrar por aquela porta de vidro adentro. A este projeto, que perdura no tempo, demos o nome de **“É Já Ali!”**



Artista Carlos Roxo / outubro 2025



Kit Memória Empalhar / setembro 2025

Na preservação da memória coletiva de uma profissão, em tempos esquecida, desempenhada pelas mulheres da Marinha Grande, surge o **Kit Memória Empalhar**, o resultado de uma residência realizada pelas artistas Vânia Colaço e Margarida Cabral, inspirado no papel fundamental das empalhadeiras no contexto da indústria vidreira local. O kit foi apresentado ao público e gravado para todos os que o quiserem ouvir, o possam fazer através do nosso soundcloud. Este kit perdura no tempo e pode ser alimentado por todos os que tenham a memória viva da técnica de empalhar para kitempalhar@gmail.com.

PRÓXIMAS RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

André Sier - Artes digitais

Vânia Colaço e Margarida Cabral - Papel das Roçadeiras

Gonçalo Lopes - O Guião: à procura do lugar

Constanza Givone - E as Árvores

Pedro Tudela e Nelson Figueiredo - Artes Plásticas

Artistas da Fábrica

OUVE O KIT AQUI



Passa a Pergunta



Sessões de conversa com o artista, moderadas, normalmente, por alguém de interesse da Marinha Grande, que sucedem o espetáculo. O público pode participar com questões direccionadas ao artista. A última questão é sempre deixada pelo próprio artista ao próximo que se sentar na cadeira do “Passa a Pergunta”.

com.unidade

com.unidade

Programas dedicados à participação ativa de e para comunidades sejam elas artísticas, trabalhadoras, associativistas etc, através de chamadas à participação.

casulo



Serviço educativo com e para escolas (ver pág 38).

A Fábrica



Este projeto ao género de Hub Criativo, reúne criativos e criativas da Marinha Grande, das mais variadas áreas, para sessões de discussão e planeamento criativo. No ano de 2025 visitámos espaços fechados ao público, de grande interesse cultural, programámos juntos, pensámos urbanismo e apreciamos os projetos artísticos de quem nos visitou.

Sessões descontraídas



As sessões descontraídas são sessões de oferta cultural que decorrem numa atmosfera mais descontraída e acolhedora e com regras mais tolerantes no que diz respeito ao movimento e ao barulho na plateia. Destinam-se a quem beneficia de um ambiente mais descontraído num espaço cultural, por exemplo, pessoas com défice de atenção, pessoas com deficiência intelectual, pessoas no espectro do autismo, pessoas com deficiências sensoriais ou de comunicação.

Chamada à Participação

Se algum projeto requer a participação de pessoas da comunidade Marinhense, realizamos uma "CHAMADA À COMUNIDADE". Imaginem-nos com um megafone, pela cidade, a convocar as pessoas para participar numa iniciativa do Teatro Stephens.

Visitas orientadas ao Teatro

Dedicadas a quem quer conhecer o Teatro Stephens, a sua história, as suas entranhas, o backstage, e até os camarins.

Encontro com a Direção Artística

Dedicado a quem quer conhecer quem é então esta equipa que decide o que vem ao teatro. Dizer bem, opinar, dar sugestões, somos todos ouvidos.

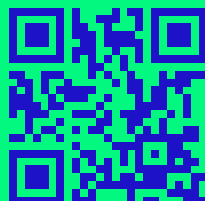
Encontro de Observadores

Dedicado a programadores, técnicos de cultura, de ação social, de educação, instituições, agentes culturais e artísticos e mediadores.

Um lugar para todos

Informações, Agendamentos e Formulário de Satisfação:
244 573 377 | ts.mediacao@cm-mgrande.pt

INSCRIÇÃO AQUI



JAN 2026

"Ocelo"
Daniela Cruz



A seguinte programação pode sofrer alterações. Consulta o código QR para informações atualizadas.



SAMUEL ÚRIA

SÃB 17

MÚSICA

**ONDE ESTAVAS
QUANDO LESTE
O PRIMEIRO JORNAL**

COM CRISTÓVÃO CUNHA



SÃB 24

TEATRO

CORPOS MUTANTES

DANIELA CRUZ

SEX 30

WORKSHOP
DANÇA

OCELO

DANIELA CRUZ

SÃB 31

DANÇA



Sessão descontraída

21H30
MÚSICA

17/01



Teatro Stephens
Público geral
M/6 — 7€

Samuel Ūria é um compositor e cantor que já dispensa grandes apresentações. Neste espetáculo apresenta o seu novo álbum, 2000 A.D., numa noite de canções que cruzam rock, folk e electro-rock. O concerto conta com a participação especial da marinhense Carol Barreira, incluindo o dueto da faixa "Daqui para Trás". O álbum reflete sobre o ano 2000, as promessas de um novo milénio e as desilusões da contemporaneidade, com letras poéticas e sonoridades inovadoras que caracterizam o trabalho do artista.

Samuel Ūria

CONCERTO DE COMEMORAÇÃO DO 18 DE JANEIRO

24/01

17H00
TEATRO

com.unidade



Teatro Stephens
Público geral
M/12 — 90m — 3€

Chamada à participação da com.unidade - Tens jornais antigos que não usas? Leva até ao Teatro Stephens e alimenta o conteúdo deste espetáculo! A partir do arquivo de revistas e jornais antigos de Cristóvão Cunha, guardados desde 1995, e do testemunho de vários jornalistas, vamos resgatar uma memória de jornalismo que aponte para o futuro. Neste espetáculo, são debatidos assuntos como as fake news, a importância dos órgãos de comunicação social numa sociedade democrática e o direito de acesso à informação como direito individual de liberdade, de expressão e autonomia, com livre troca de ideias, auxiliando na tomada de decisões.

Sessão de
Passa a pergunta



Onde estavas quando leste o Primeiro Jornal

COM CRISTÓVÃO CUNHA / RITUAL DE DOMINGO

30/01

18H30
WORKSHOP DANÇA
com.unidade



Teatro Stephens
Público familiar
M/6 — 90m — Gratuito p/ inscrição

Neste workshop, onde podem participar pais e filhos, vamos explorar corpos mutantes, corpos que se fundem uns nos outros e criam novos corpos. Vamos fazer esta exploração, individualmente e em grupo, a partir de jogos e improvisações guiadas. Mutante é o lugar de quem muda constantemente. Mudar constante. É o lugar de quem não para quieto.

INSCREVE-TE AQUI



Corpos Mutantes

DE DANIELA CRUZ

31/01

17H00
DANÇA



Teatro Stephens
Público familiar
M/6 — 45m — 3€

Ocelo é um espetáculo sensorial, que une dança com outras artes, num convite ao público para que este se reencontre com o belo como espaço de imaginação, espanto e transformação. Inspirado na ideia de uma estufa-laboratório, o palco torna-se um ecossistema habitado por três seres mutantes, que se reinventam através do movimento, da música, da palavra e da luz. Um convite a olhar o mundo com curiosidade e a deixar-se surpreender pelo mistério do belo.

Passa a pergunta com
Carolina Santarino

Atriz e oradora motivacional, alia as técnicas do ator à Inteligência emocional, PNL e coaching, ajudando pessoas e organizações a explorarem o seu potencial.

Ocelo

DE DANIELA CRUZ

FEV 2026

INÊS APENAS +
CORO IMPROVISADO



SEX 07
MÚSICA

APRESENTAÇÃO
DO PROJETO
JOÃO POLIDO

SEX 07
CONVERSA

NATÉRCIA LAMEIRO



SEX 07
MÚSICA

PALCO ABERTO

SEX 07
MÚSICA

CICLO À MARGEM

EXPOSIÇÃO COLETIVA DE ARTISTAS DA MARINHA GRANDE

SEX 07

GISELA MABEL

SEX 07

MÚSICA

BUTÔDADÃ

18-21

MASTERCLASS

MORRER PELOS PASSARINHOS

DE LÍGIA SOARES E HENRIQUE FURTADO VIEIRA

SÃB 21

ARTES PERFORMATIVAS

MILHANAS

SÃB 28

MÚSICA

07/02

Ciclo à Margem

Vários locais
Público familiar
M/6 — 5h — Gratuito

O Ciclo à Margem é uma marca no território, que vai acrescentando relações a cada edição. Este pequeno festival, que foge de ser chamado assim, dá espaço a artistas e áreas artísticas emergentes, dado ao experimentalismo, que une projetos nacionais e internacionais com artistas que se querem projetar ou até, que sobem pela primeira vez a um palco.



com.unidade

14H00 

Inês Apenas + Coro Improvisado

Auditório da Resinagem

Música — M/10 — 95m — Gratuito p/ inscrição

Fazer algo em conjunto com outras pessoas.

Pensar comunidade, fazer em conjunto, unir, ligar.

Neste projeto, a comunidade é convidada a aprender (em apenas 1h) uma canção, com arranjos e direção da artista leiriense, Inês Apenas. Uma hora apenas, para juntar muita gente a cantar uma música. A apresentação final é o ponto de partida para o Ciclo à Margem.

INSCREVE-TE AQUI



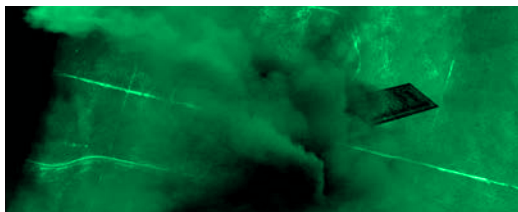
14H30

**Apresentação do Projeto
"Sombra de Fumo" João Polido**

NAC

Conferência / Performance — M/12 — 45m

Fruto de uma Residência Artística no território, esta é a apresentação pública sobre o resultado da pesquisa, em formato show-case do progresso atual.





16H00 ☁

Natércia Lameiro NAC

Música — M/6 — 45m
Natércia Lameiro é uma multi-instrumentista, compositora e professora de dança leirense, que se tem dedicado a explorar o vasto universo das músicas e danças de diferentes culturas. Criou o seu próprio estilo musical, onde o fado português se cruza com ritmos brasileiros, sonoridades turcas e o canto polifónico, através do seu acordeão, guitarra, pandeiro, kalimba e voz.

com-unidade

17H00

Palco Aberto

Teatro Stephens

Música — M/6 — 60m
— Gratuito por inscrição
O Teatro Stephens abre o seu palco e o seu piano, para jovens que queiram ter a oportunidade de tocar músicas suas ou que gostem, num espaço de referência. São aceites outros instrumentos próprios em palco.



INSCREVE-TE AQUI



14H00

Exposição coletiva de artistas da Marinha Grande



18H30

Gisela Mabel

Música — M/6 — 60m
Gisela Mabel é uma pianista e compositora luso-angolana, nascida no Algarve e sedeadada em Lisboa. A sua música cruza a linguagem da música clássica, do jazz e da criação contemporânea com ritmos africanos e brasileiros, resultando num som expressivo e envolvente. Em 2024, lançou o EP Álbum de Retratos, que tem apresentado em várias salas e festivais. Em 2025, participou na instalação Earthworks de Mónica de Miranda, na Somerset House, e prepara o seu álbum de estreia, previsto para os primeiros meses de 2026.

18-21/02



Auditório da Resinagem
Estudantes e Profissionais da área
M/16 — Gratuito p/ inscrição

Butôdadá

INTEGRA APRESENTAÇÃO NO ESPETÁCULO
"MORRER PELOS PASSARINHOS"

Destinada a estudantes e profissionais de dança, teatro e artes performativas, a oficina "Butôdadá" propõe uma exploração entre corpo, voz e linguagem, inspirada na dança Butoh e no dadaísmo. Nesta oficina-performance, os participantes desenvolvem solos coreográficos e vocais que exploram os limites entre gesto e palavra, inteligível e abstrato. As frases que acompanham cada solo, extraídas de notícias e factos contemporâneos, provocam reflexão sobre temas como solidão, crise climática, igualdade de gênero e corpo-tecnologia. Uma experiência artística e investigativa que abre espaço à improvisação, à escuta e à experimentação.

21/02

16H00
ARTES
PERFORMATIVAS



Vários locais / Espetáculo itinerante
Ponto de partida - Teatro Stephens
Público familiar
M/14 — 240m — Gratuito

Henrique Furtado Vieira e Lígia Soares unem-se pela primeira vez numa criação que explora a arte nascida do colapso, inspirando-se em momentos históricos de crise e nas vanguardas que deles emergiram, como o Dadaísmo, a dança expressionista e o teatro do absurdo. *Morrer Pelos Passarinhos* propõe uma reflexão poética e coletiva sobre o fim de um mundo e as possibilidades de luto, reconstrução e encontro entre as pessoas. Cada apresentação nasce de uma residência artística, envolvendo o contexto local e a participação ativa do público, que é convidado a integrar ações performativas e a imaginar futuros possíveis.

*nota: uma parte do espetáculo tem nú integral

Morrer pelos Passarinhos

DE LÍGIA SOARES E HENRIQUE FURTADO VIEIRA

21H30
MÚSICA

28/02



Teatro Stephens
Público familiar
M/6 — 80m — 7€

A jovem cantora e compositora Milhanas, uma das vozes mais promissoras da música portuguesa, apresenta o seu repertório em trio. Com uma abordagem intimista, a artista navega entre jazz, música moderna e gospel, com letras poéticas influenciadas pela literatura portuguesa.

O concerto inclui temas marcantes como "Eu de Prosa", evocando Amália Rodrigues, e o recente single "Algo Mais".

Milhanas

**QUERO-TE
MUITO MAIS
QUE AO SOL**

**QUERO-TE
MUITO MAIS
QUE À VIDA.**

MILHANAS — 28 FEV'25
TEATRO STEPHENS

MAR 2026

Tita Maravilha
"Limpa Limpa Limpa"

MÔNICA VALE DE GATO



SEX 06

COMÉDIA / STAND-UP

SKATE NO FEMININO

BETESGA MAGAZINE



SÁB 07

OFICINA

O PAPEL DA MULHER NA CONSTRUÇÃO DE COMUNIDADES

BEATRIZ MENINO / VILMA FREITAS / FILIPA FRANCISCO
MARIA JOÃO FARIA / JÉSSICA HENRIQUES / ISABEL MATOS
LISETE CORDEIRO

SÁB 07

CONVERSA

SUZANA FRANCÊS

SÁB 07

MÚSICA

CICLO DIA INTERNACIONAL DA MULHER

TITA MARAVILHA

LIMPA LIMPA LIMPA

SÁB 07

TEATRO
PERFORMANCE

REAS

FILME DE LOLA ARIAS

DOM 08

CINEMA

COMO DANÇAR SOBRE RUÍNAS

NUISIS ZOBOP

TER 10

MASTERCLASS
CONVERSA

NUISIS ZOBOP

ESPETÁCULO RESULTANTE DA RESIDÊNCIA
ARTÍSTICA DE NOVEMBRO DE 2025

SÁB 14

DANÇA

DENTRO DA CABEÇA

DE MÂRCIA LANÇA

SÁB 21

DANÇA

DEFINITIVAMENTE, AS BAHAMAS

COM CUSTÓDIA GALEGO E MARQUES D'AREDE

SEX 27

TEATRO

06-08 /03

Ciclo Dia Internacional da Mulher

Vários locais
Público geral
Gratuito

Em 2026, o Dia Internacional da Mulher é celebrado na Marinha Grande com o convite a mulheres que se têm destacado nas suas áreas, como motores de mudança em comunidades. Não só a programação é toda composta por mulheres, como a própria ficha técnica.



06/03 . 18H30 
Mónica Vale de Gato
Teatro Stephens

Comédia / Stand-up — M/6 — 45m

Mónica Vale de Gato apresenta o seu segundo solo de stand-up: "Próxima Paragem". A humorista da Linha de Sintra convida-nos a uma viagem sarcástica pelas estações da vida adulta: da maternidade aos impostos, dos subúrbios às redes sociais.

Passa a pergunta com
Maria Odete Marques

Fundadora e proprietária da
livraria Livros & Companhia.



com.unidade **07/03 . 14H00**

Skate no feminino
por Betesga Magazine
Parque da Cerca

Oficina — M/6 — 180m

A Betesga Magazine apresenta uma tarde dedicada ao skate no feminino. O programa inclui uma roda de conversa no Redondo e uma jam de skate. Um encontro que celebra a partilha, o movimento e a liberdade sobre rodas.



07/03 . 17H00 **com-unidade**

O papel da mulher na construção de comunidades

Foyer do Teatro Stephens

Conversa — M/6 — 90m

Que comunidades estamos a construir hoje e qual o papel das mulheres nesse processo? Este encontro dá voz a mulheres que, de distintas formas, transformam os territórios onde atuam, enfrentando desafios e abrindo caminhos para uma sociedade mais justa e colaborativa.

Curadoria e Mediação: Beatriz Menino

Oradoras: Vilma Freitas / Filipa Francisco / Maria João Faria / Jéssica Henriques
Isabel Matos / Lisete Cordeiro



07/03 . 18H15

Suzana Francês

Teatro Stephens

Música — M/6 — 30m

Suzana Francês é uma artista multidisciplinar portuguesa que combina o violino, a voz, a eletrônica e a performance numa linguagem musical única e emocional. Com formação clássica, começou a tocar violino aos 3 anos e estudou no Conservatório Nacional de Lisboa.

Passa a pergunta **com** Maria Miguel Ferreira

Fundadora da Too Small To Fail,
Consultora de gestão,
Assessora nos Ministérios da
Economia e da Cultura,
Fundadora e diretora da Startup
Portugal, Colaboradora do
CEiiA (criação de aceleradora
para a indústria automóvel),
Colaboradora da Universidade
Nova de Lisboa (criação do
Instituto de Arte e Tecnologia).



07/03 . 19H00

Tita Maravilha LIMPA LIMPA LIMPA

Teatro Stephens

Teatro / Performance — M/12 — 30m

O trabalho de Tita Maravilha (vencedora do Prémio Revelação Ageas Teatro Nacional D. Maria II) celebra a individualidade e a criação de espaços de diálogo e sentimento de comunidade. Explora as fronteiras de diversas práticas artísticas, aliando a dimensão estética e crítica, com um toque de humor e ativismo.



08/03 . 15H00

Reas — de Lola Arias

Teatro Stephens

Cinema — M/12 — 82m

Numa mistura de documentário e musical, este filme segue várias ex-presidiárias de uma prisão de Buenos Aires que dançam, cantam e encenam as suas vidas através de memórias. Competiu em vários festivais de cinema.

10/03

18H30
DANÇA
MASTERCLASS
com.unidade



Auditório da Resinagem
Estudantes e Profissionais da área
M/16 — 120m — Gratuito p/ inscrição

Uma masterclass prática que convida à reflexão sobre o corpo como lugar de passagem, fragilidade e transformação. A partir da dança, explora-se o limiar entre o que desaparece e o que persiste entre o ser e o não-ser, o desejo e o vazio, transformando ruínas em gesto, resistência e reinvenção. Após a sessão, segue-se uma conversa com o artista plástico Jérémy Pajeanc, que abordará os temas da metamorfose e da impermanência a partir do seu trabalho cenográfico com o vidro, matéria que une solidez e fragilidade, símbolo de um contínuo devir.

Como dançar sobre Ruínas

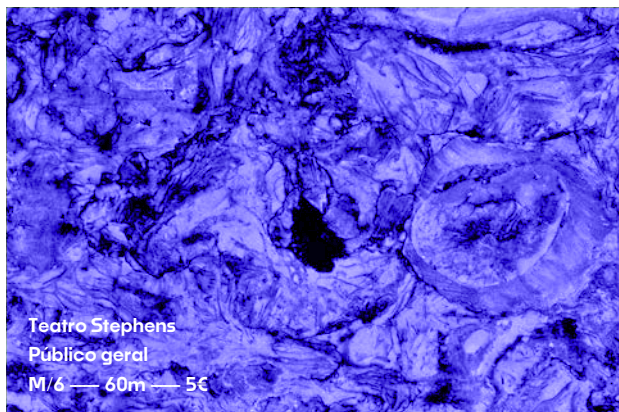
NUISIS ZOBOP + CONVERSA COM JÉRÉMY PAJEANC

INSCREVE-TE AQUI



21H30
DANÇA

14/03



Teatro Stephens
Público geral
M/6 — 60m — 5€

De 3 a 7 de novembro de 2025, Nuisis Zobop realizou uma residência artística entre o Auditório da Resinagem, a Casa-Museu Afonso Lopes Vieira e vários espaços da Marinha Grande, incluindo o Museu do Vidro. O espetáculo agora apresentado resulta desse processo de criação. A obra propõe a dança como metamorfose e presença frágil — um gesto de resistência e vitalidade face a tempos de guerra, crise e violência, celebrando o poder do corpo em movimento como forma de afirmação e esperança.

Passa a pergunta com Irina Oliveira

Cineasta, artista visual e sonora marinhenhe, membro ativo do projeto A Fábrica e professora nas áreas da fotografia, do audiovisual e da multimédia na ESAD.

Nuisis Zobop

ESPETÁCULO RESULTANTE DA RESIDÊNCIA
ARTÍSTICA DE NOVEMBRO DE 2025

21/03

17H00
DANÇA



Um mergulho divertido e curioso no interior da nossa cabeça! Entre ciência e imaginação, o espetáculo explora o cérebro e os sentidos: pensamento, memória, linguagem, olfato, visão, audição, perguntando como cabe tanta coisa num espaço tão pequeno. Com humor e criatividade, "Dentro da Cabeça" convida o público a descobrir a plasticidade do cérebro e a maravilha de aprender, sentir e pensar. Uma criação para toda a família, que transforma o invisível em movimento, som e descoberta.



Auditório da Resinagem

Público geral

M/3 — 80m — 3€

Dentro da Cabeça

DE MÁRCIA LANÇA

27/03

21H30
TEATRO
COMÉDIA



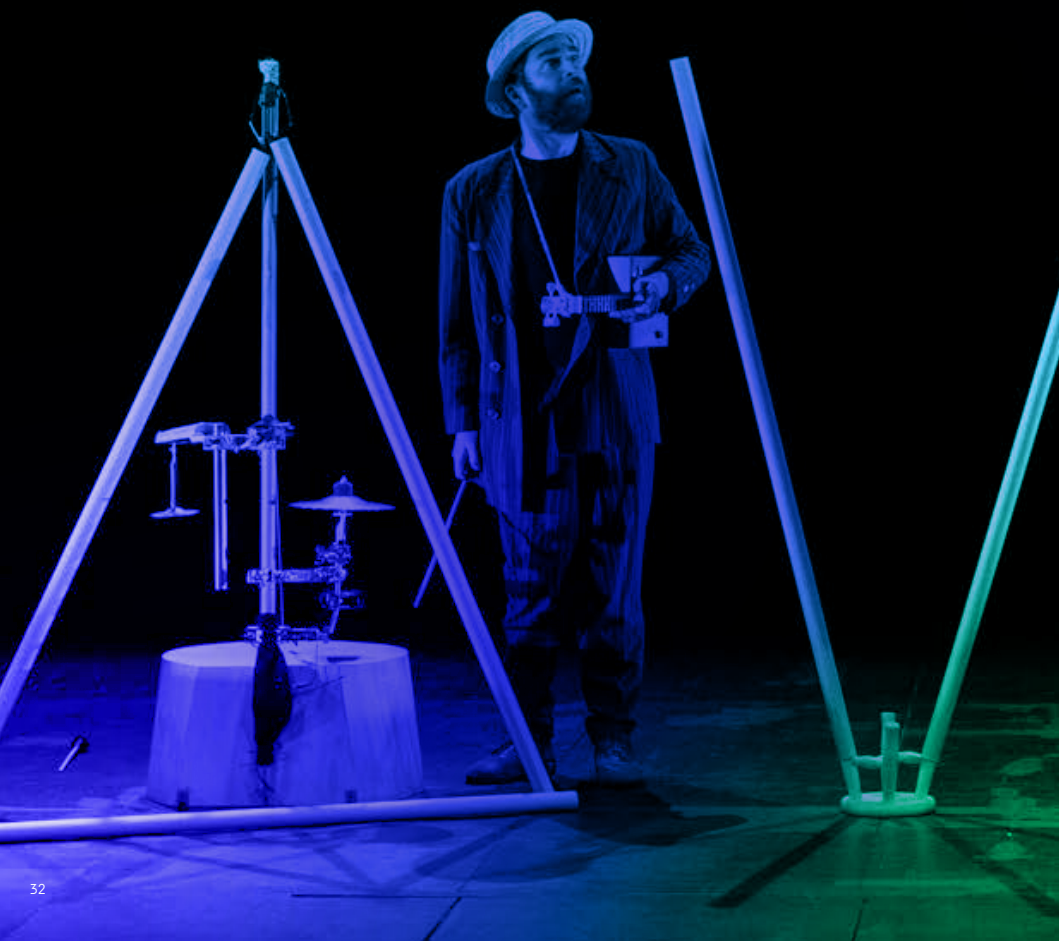
Teatro Stephens
Público geral
M/12 — 65m — 7€

O Teatro do Eléctrico apresenta "Definitivamente, as Bahamas", de Martin Crimp, com Custódia Galego, Marques d'Arede e Cristina Gayoso Rey. Entre ironia, humor negro e silêncios desconfortáveis, a peça expõe as tensões e fragilidades escondidas no quotidiano de um casal reformado que acolhe uma jovem inquilina. Uma encenação que revela o inquietante por trás da aparente normalidade.

Definitivamente, as Bahamas

COM CUSTÓDIA GALEGO E MARQUES D'AREDE
ENCENAÇÃO RICARDO NEVES-NEVES

ABR 2026



CÔCO VOADOR



SÃB 11
MÚSICA

ESPETÁCULOS A DEFINIR

ESPANTO

ANA MADUREIRA



SÃB 18
TEATRO

NELLYS DANCE



SEG 27
DANÇA



11/04

Quarteirão cultural Celebração da Semana da Interculturalidade

Vários locais
Público geral
M/3 — Gratuito

O Quarteirão Cultural vai para a sua 6ª edição, com programas multidisciplinares e utilização de espaço público, movendo o Teatro Stephens para fora de si. Nesta edição, o tema é a multiculturalidade na Marinha Grande e vai unir projetos artísticos e culturais de Portugal, América do Sul, África e Ásia.



Um espetáculo que celebra a força da cultura nordestina e o canto das ancestrais e que mistura tradição e criação numa roda viva de vozes, pandeiros, bombo, conga e violino. Formado em Lisboa por artistas brasileiras, o grupo parte do côco de roda para pesquisar e reinventar sonoridades que conectam corpo, memória e ancestralidade, homenageando mestres, povos pretos e indígenas que sustentam essa herança. Música de chão e de ar, um convite à escuta, à dança e à continuidade do que é coletivo e livre.

Côco Voador

18/04

17H00
TEATRO



Teatro Stephens
Público geral
M/6 — 45m — 3€

Um espectáculo de teatro e música que faz perder o medo das alturas e das altezas. O espantalho faz o seu trabalho: espanta o corvo, que é um estorvo. O corvo põe um ovo, monta uma tenda e abre uma fenda para um mundo novo. Mas vai haver molho...por causa do olho. O corvo Vicente, o espantalho inocente, o olho dormente, adeus ao passado, saiam da frente, que agora é a gente quem faz o presente!

Passa a pergunta com
Cristóvão Carvalheira

Ator, Produtor, Membro fundador da companhia de teatro Porta 27, Fundador e responsável pelo projeto Teatro do Botão

Espanto

ANA MADUREIRA E VAHAN KEROVPYAN

27/04

21H30
DANÇA



Teatro Stephens
Público geral
M/3 — 90m — Gratuito

Criado especialmente para celebrar o Dia Mundial da Dança, este espetáculo reúne bailarinas de vários grupos e idades num ambiente familiar, leve e divertido. Através de diferentes estilos e coreografias, celebra-se a criatividade, o movimento e o trabalho desenvolvido ao longo do ano. Um momento de alegria, partilha e convívio, aberto a famílias, amigos e à comunidade — uma verdadeira homenagem ao espírito vibrante e inclusivo da dança.

Nellys Dance

AÇÃO DIA MUNDIAL DA DANÇA

ATIVIDADES ESPETACULARES PERFORMANCES E OFICINAS CONVERSAÇÕES EXPERIÊNCIAS TEATRAIS MÚSICA CIRCULO ESCULTURA CINEMA PENSAMENTO REFLEXÃO



*CASULO é um lugar de inclusão e acessibilidade,
de encontro, de pensamento, reflexão, de encontrar
coisas belas, de se espantar, de falar das memórias, de
saber fazer, de passar o saber fazer, de se emocionar.
Neste lugar cabem crianças e as suas escolas.*

ÂCULOS XPOSIÇÕES RSAS TRO DANÇA CO DESENHO MA FOTOGRAFIA LEXÃO



O CASULO traz as escolas ao teatro, leva o teatro às escolas, faz rir os alunos, emociona os professores, junta gerações, junta tradições e novas tecnologias, junta pessoas antigas e pessoas novas.

O CASULO desenvolveu várias atividades junto dos públicos mais diversos. Uma pessoa de cada vez, temos tentado impactar a vida e o coração dos Marinhenses.

O CASULO é teu, meu e de todos. É nosso.

- Um Projeto Educativo e Programação para Escolas (desde infantil, pré-escolar, 1º, 2º, 3º ciclos, secundário, profissional, ensino artístico, politécnico, universitário, especializado e investigação + professores, auxiliares, pessoal especializado, educadores, etc.)
- Programação para a Inclusão + Programação Descontraída
- Programação Infantojuvenil
- Promoção do Saber e do Conhecimento
- Comunicação e Divulgação do Projeto Cultural

casulo

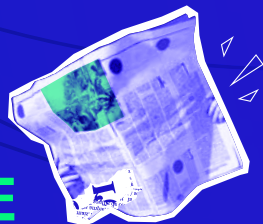
arte, inclusão e envolvimento

ONDE ESTAVAS QUANDO LESTE O PRIMEIRO JORNAL

COM CRISTÓVÃO CUNHA

SEX 23/01

TEATRO



OCELO

DANIELA CRUZ

SEX 30/01

DANÇA

MÔNICA VALE DE GATO



SEX 06/03

COMÉDIA / STAND-UP

DENTRO DA CABEÇA

MÁRCIA LANÇA

18-20/03

DANÇA



DAMA PÊ DE MIM

ANA MADUREIRA



QUI 16/04

TEATRO

ESPANTO

ANA MADUREIRA

SEX 17/04

TEATRO



PROJETO DE TRADUÇÃO COLABORATIVA + LER TEATRO COM CIÊNCIA

COM MARIONET

JAN-ABR

TEATRO



ÀS VOLTAS COM O CÉREBRO

COM MARIONET

JAN-ABR

TEATRO



CÉREBROS EM CURTO CIRCUITO

COM MARIONET

JAN-ABR

TEATRO





23/01



A partir do arquivo de revistas e jornais antigos de Cristóvão Cunha, este espetáculo convida-te a descobrir como era o jornalismo antes da internet e a pensar nas notícias que lês hoje. De forma divertida e cheia de descobertas, vais aprender o que são as fake news, porque é importante falar livremente e como a informação nos ajuda a perceber melhor o mundo.

Sessão para famílias no dia 24/01 (pág. 13)



Onde estavas quando leste o Primeiro Jornal

COM CRISTÓVÃO CUNHA / RITUAL DE DOMINGO



30/01



Ocelo é um espetáculo que te convida a descobrir o belo — um lugar mágico onde a imaginação e a realidade se encontram. Num cenário que parece uma estufa encantada, três personagens curiosas mudam e transformam-se com música, movimento e luz, enquanto descobrem o encanto das plantas e o poder do espanto. Um espetáculo para te fazer sonhar, imaginar e olhar o mundo com novos olhos. **Sessão para famílias no dia 31/01 (pág. 15)**



Ocelo

DE DANIELA CRUZ



06/03



Nesta conversa, Mônica mostra aos alunos (já mais crescidos) como o humor pode ser uma ferramenta essencial para lidar com emoções, ansiedade, vergonha e os desafios do dia-a-dia. Através de exemplos reais e pequenas dinâmicas, vamos explorar a importância de rimos de nós próprios e do mundo à nossa volta, promovendo leveza, distância emocional e confiança.

Espetáculo de Stand-up para famílias no dia 06/03 (pág. 26)



Mônica Vale de Gato

"A FERRAMENTA SECRETA PARA SOBREVIVER À ADOLESCÊNCIA"



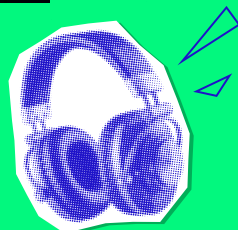
18-20 /03



Sabes o que está dentro da tua cabeça? Um cérebro que pensa, sente, imagina e até ajuda o teu corpo a mexer-se! Mas lá dentro também há olhos, ouvidos, nariz e uma língua curiosa! Como é que cabe tanta coisa num sítio tão pequeno? Neste espetáculo vamos descobrir juntos o que se passa dentro da cabeça, com muitas perguntas, brincadeiras e surpresas pelo caminho. Vem connosco pôr as ideias a dançar e a imaginação a brilhar!

Sessão para famílias no dia 21/03 (pág. 30)

Dentro da Cabeça
DE MÂRCIA LANÇA





16/04



Se tenho uma coroa, sou uma princesa. Se sou uma princesa, tenho um cavalo. Se tenho um cavalo e estou farta de olhar para o umbigo, parto à procura de um amigo. O Sr. Rodrigo, que tem um supermercado, diz que tal artigo não se vende em nenhum lado. Eu procuro lá no fundo, dou a volta ao meu mundo e no fim, o que parecia estar longe estava mesmo ao pé de mim.

Minimalista, divertida, provocadora e invulgarmente próxima, esta história musical derruba os muros de um castelo para nos levar pelas subtilidades da amizade e pela profundidade dos valores que ela convoca.

Dama Pé de Mim

DE ANA MADUREIRA





17/04



Vem descobrir a divertida aventura do Espantalho e do Corvo Vicente! Entre música, rimas e um ovo que abre caminho para um mundo novo, estes dois vão mostrar que o medo das alturas fica para trás quando usamos a imaginação. Vem voar connosco!

**Sessão para famílias no dia
18/04 (pág 36)**



Espanto

DE ANA MADUREIRA E VAHAN KEROVPYAN

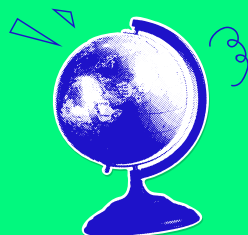


ian / abr



Gostas de teatro? E de ciência? E se te disséssemos que podes ajudar a trazer para português peças incríveis que ainda ninguém traduziu? Neste projeto, vamos-te desafiar a ser tradutor ou tradutora por um dia!

Em equipa, traduzimos peças de teatro que falam sobre temas científicos — às vezes sobre descobertas, outras sobre pessoas que mudaram o mundo com as suas ideias.

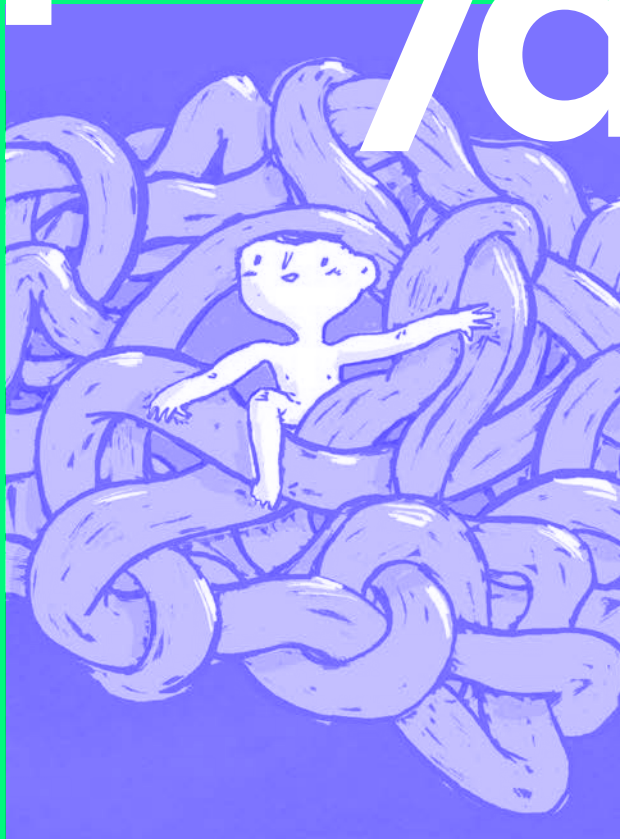


*Projeto de Tradução Colaborativa
+ Ler Teatro com Ciência*

COM MARIONET

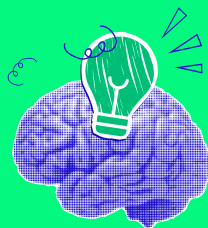


ian/abr



Vais embarcar numa viagem divertida para descobrir como o teu cérebro pensa, sente e imagina!

Entre jogos de teatro, improvisação e muita criatividade, vais explorar temas como os sentidos, a memória, a consciência e as emoções. Ao longo de cinco sessões cheias de movimento, vais aprender sobre ciência enquanto dás vida às ideias com o corpo todo, com atenção, empatia e imaginação.

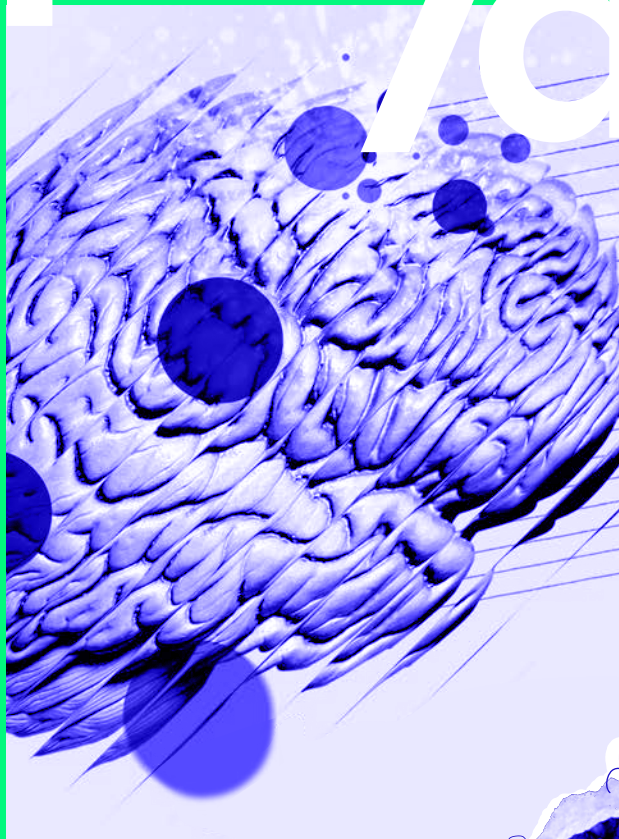


Às Voltas com o Cérebro

COM MARIONET



ian/abr



Prepara-te para uma viagem ao interior da mente, onde se cruzam pensamentos, emoções e estados de atenção. Vais descobrir como o teu cérebro funciona desde a sua estrutura e emoções até à fadiga mental, à neurodivergência e à consciência, através de jogos teatrais, criação de personagens e momentos de improvisação. Ao longo de cinco sessões cheias de descoberta e criatividade, o grupo torna-se o motor da experiência, explorando juntos os limites e as possibilidades da mente.

Cérebros em
Curto Circuito
COM MARIONET



**O CASULO TRAZ
AS ESCOLAS
AO TEATRO,
LEVA O TEATRO
ÀS ESCOLAS.**

**O CASULO É TEU,
MEU E DE TODOS.
É NOSSO.**

BILHETEIRA E RESERVAS

ts-bilheteira@cm-mgrande.pt
244 573 377



BILHETEIRA ONLINE

teatrostephens.bol.pt

Os bilhetes e recibo de compra são enviados para o e-mail.

Os ingressos podem ser validados a partir do smartphone ou impressos com os códigos de barras legíveis.

BILHETEIRA FÍSICA

2/11 a 28/2 — 10h - 13h / 14h - 16h30
1/3 a 31/10 — 10h - 13h / 14h - 17h30

Os bilhetes reservados devem ser levantados até 120 horas após a reserva ou até 48h antes da hora de início do espetáculo. Após estes períodos serão automaticamente disponibilizados ao público.

Não há lista de espera.

Não se efetuam reservas para eventos de entrada livre.

Os bilhetes e recibo da compra serão enviados para o seu e-mail. Os bilhetes podem ser impressos assegurando que os códigos de barras estão legíveis e não necessitam ser trocados, sendo validados à entrada.

Os bilhetes eletrónicos podem também ser validados a partir de leitura no smartphone.

DEVOLUÇÕES

O programa pode sofrer alterações por motivos imprevistos. Se por motivo de força maior a data de espetáculo for alterada, os bilhetes adquiridos serão válidos para a nova data definida.

Serão restituídas aos espetadores que o exigirem, as importâncias dos respetivos ingressos em caso de cancelamento do espetáculo.



CONDIÇÕES DE ACESSO

O espetáculo começa impreterivelmente à hora marcada. Após o início do espetáculo não é permitida a entrada na sala, salvo indicação dos assistentes de sala, e não havendo lugar ao reembolso do preço pago pelo bilhete. O bilhete deverá ser conservado até ao final do espetáculo. É proibida a recolha e gravação de imagem ou som, exceto se previamente autorizadas pela direção. É expressamente proibido fumar, consumir alimentos ou bebidas no interior da sala e noutros espaços de espetáculo.



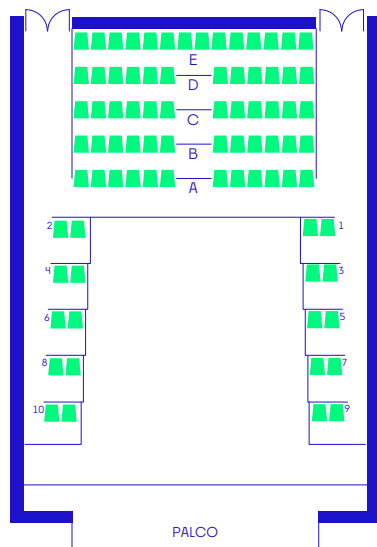
AUDIODESCRIÇÃO



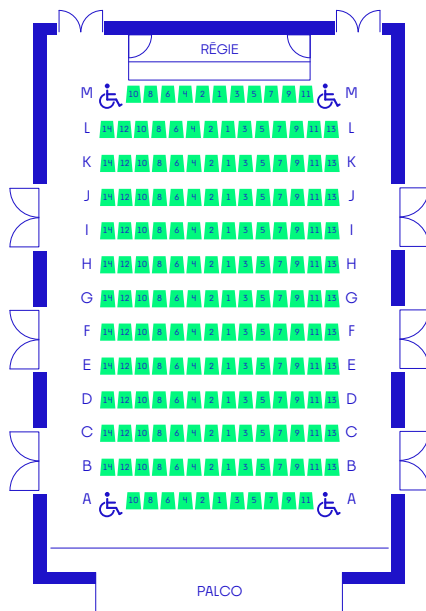
ACESSIBILIDADE

O Teatro Stephens assegura a acessibilidade e assistência a deficientes motores ou a pessoas com mobilidade reduzida. Dispõe de 4 lugares destinados a pessoas com mobilidade reduzida e seus acompanhantes. Devem ser adquiridos os bilhetes de acessibilidade e acompanhante, na Bilheteira Física ou Online. É possível, com contacto prévio com o Teatro Stephens, entrar com a viatura na Praça Stephens, de forma a deixar passageiros com mobilidade reduzida.

O Teatro Stephens dispõe de sessões descontrai-das, indicadas pela sigla SD, para indivíduos, familiares e amigos de pessoas com condições tais como, déficite de atenção e hiperatividade, espectros de autismo, déficite cognitivo, deficiência física ou intelectual, entre outras, podendo para tal, pedir informações complementares na bilheteria ou através do número de telefone 244 573 377 ou email teatro.stephens@cm-mgrande.pt.



BALCÃO



PLATEIA

Presidente

Paulo Vicente

Vereador com pelouro da Cultura

Sérgio Silva

Chefe de Divisão da Cultura,
Património Cultural e Turismo

Eleonora Nunes

Direção Artística

Carlos Veríssimo, Mariana Lois

Produção

Beatriz Leal, Marco Silva

Área Técnica

Bruno Santos, Paulo Cunha,
Alexandre Pereira, António Branco

Design Gráfico
e Comunicação Digital

Maria João Faustino

Comunicação e Audiovisuais

Mariana Figueiredo, Mariana Lois

OCS

Ana Cláudia Filipe

Mediação e Projeto Educativo

Andreia Sousa

Mediação e Comunicação Cultural

Mariana Figueiredo

Audiodescrição

Sónia Santos

Billheteira

Joana Leal, Helena Viegas,
Tânia Rosa

Manutenção

Telmo Faria

Assistentes de Sala e Acolhimento

Sandra Neto, Adélia Mesquita,
Diana Vilela, Eva Costa, Liliana
Coelho, Regina Lameiras

Edição

Câmara Municipal
da Marinha Grande

Créditos fotográficos

Arquivo fotográfico CMMG,
Mariana Figueiredo,
Artistas e entidades intervenientes

Impressão

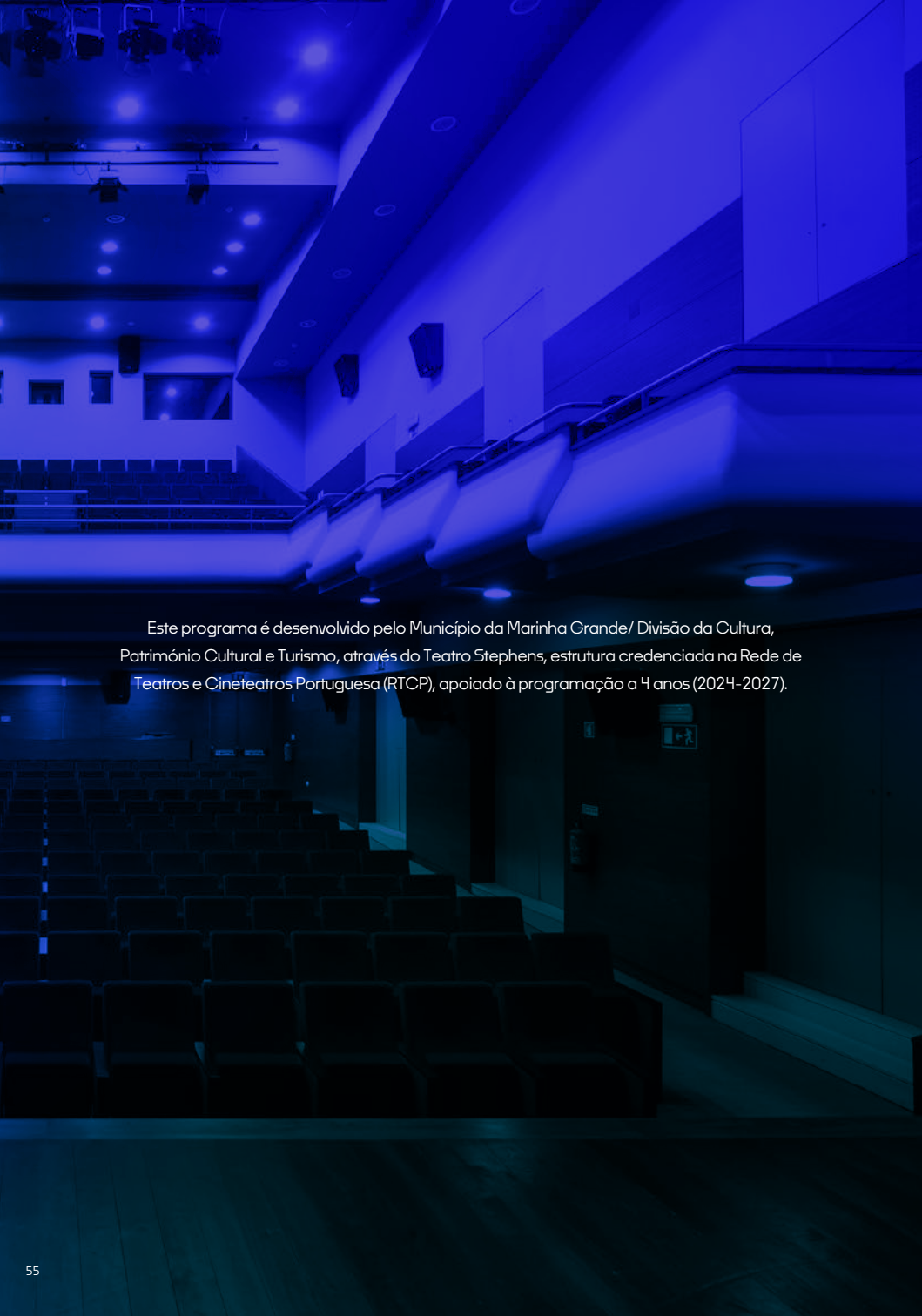
Lidergraf

Papel

Olin Colour Branco 170g
Munken Print White 90 g

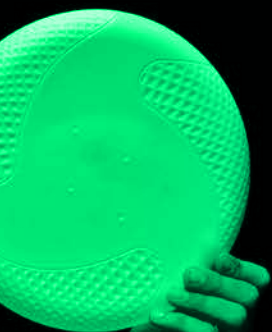
Tiragem

1500 exemplares
Distribuição Gratuita



Este programa é desenvolvido pelo Município da Marinha Grande/ Divisão da Cultura, Património Cultural e Turismo, através do Teatro Stephens, estrutura credenciada na Rede de Teatros e Cinéteatros Portuguesa (RTCP), apoiado à programação a 4 anos (2024-2027).





"Dentro da Cabeça"
Márcia Lança



INCORPORAR VERBO TRANSITIVO PARA
"DAR CORPO A", MISTURAR, REUNIR,
JUNTAR E LIGAR, INCLUIR; VERBO
INTRANSITIVO PARA "TOMAR CORPO" E
"FORMAR PARTE".

ESTE PROJETO QUE ESTAMOS A
DESENVOLVER NA MARINHA GRANDE,
PROCURA, NA VERDADE, Atingir
VÁRIAS DIMENSÕES DA PALAVRA
INCORPORAR.

ASSUME A CRIAÇÃO, A ARTE E A
CULTURA ENQUANTO BUSCA DE UM
LUGAR COMUM, ATRAVÉS DE
PROPOSTAS COM E PARA TODAS AS
COMUNIDADES DO TERRITÓRIO,
JUNTANDO FRUIÇÃO E CAPACITAÇÃO.



Marinha Grande
município



CASA DA
CULTURA
da Marinha Grande



REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA, JUVENTUDE
E DESPORTO

dgARTES
DIREÇÃO-GERAL
das ARTES

ANTENA 1

ANTENA 2